



SANTA CASA.com.você

Ano 12 nº 35

Informativo da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília



Confiança

*Diretoria apresenta resultado da produção
do Sistema Único de Saúde em 2015*

PÁG.03

ENSINO E PESQUISA

Desempenho dos residentes
em exames é destaque nacional

PÁG.06 E 07

EMENDAS PARLAMENTARES

Elas garantem atualização
tecnológica. Saiba quem
participa

PÁG.05

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E CQH:

A cultura da qualidade veio
para ficar



EDITORIAL

Luiz Antonio Orlando

2º Vice-Providor

O atendimento ao SUS em tempos de crise

Raros são os momentos em que o Brasil não está em crise, seja de ordem econômica, política e, sobretudo, ética. Na atualidade, a junção dessas três “crises”, formadoras do tripé do mal, faz-se presente entre nós, afetando com sua alta carga de nocividade os direitos de cidadania, com repercussão direta e imediata na prestação de serviços na área da saúde pública. Embora desfavorável o ambiente, a Santa Casa de Marília não sucumbirá ao desalento nem à desesperança. Pelo contrário, encarará – como sempre encarou – as situações adversas como um evento provocador de transformação e aprimoramento na busca de soluções e contínuo avanço.

Neste contexto, centrada em sua missão de “promover a saúde com dedicação, qualidade e humanização, valorizando a vida”, persistirá de modo cada vez mais devotado ao atendimento dos usuários do SUS, sistema que, embora assolado pela permanente insuficiência de re-

ursos, afigura-se Ideal, avançado e democrático ao prever atendimento Integral, universal e Igualitário à assistência médico-hospitalar.

É de ser refutada a cômoda e estéril crítica que busca demonizá-lo ou desconstruí-lo, sabido que o defeito não está no sistema, e sim no homem.

Já se afirmou que o SUS é um excelente plano de saúde, que não exige carência, pagamentos adicionais e não nega procedimentos de alta complexidade e próteses. O que falta é nutri-lo com recursos para satisfazer, no mínimo, os custos dos procedimentos dispendidos para o devido atendimento ao paciente.

Como é sabido e ressabido, em média, a cada R\$ 100,00 gastos pelas Santas Casas e hospitais filantrópicos na assistência à saúde pública, apenas R\$ 65,00 são ressarcidos. O desafio, como se vê, é enorme, como o é também nossa firme determinação de vencê-lo.

A propósito, impende registrar que no ano de 2015 a Santa Casa de Marília realizou, exclusivamente aos usuários do SUS, um total de 3.036 cirurgias (2.039 em pacientes Internados e 697 ambulatoriais), 26.050 sessões de hemodiálise e 443.039 atendimentos em ambulatório.

Embora não ignorando a dificuldade governamental de obter mais recursos financeiros para a manutenção do sistema universal de saú-

de, que jamais haverá de passar pela criação de novo tributo ou coisa do gênero, é imperioso que novas práticas sejam adotadas, as quais passam pelo corte de despesas públicas não prioritárias, pela melhoria à atenção primária à saúde, ou seja, pelo fortalecimento das políticas públicas com foco na prevenção com vistas à redução dos riscos da instalação da doença e pelo aumento da participação da União no financiamento do sistema, atualmente de 13,2% da receita corrente líquida.

Neste particular, é animador constatar que no último dia 22 de março a Câmara dos Deputados aprovou, em primeiro turno, por 402 votos a 1, Proposta de Emenda à Constituição (PEC-01/15), que obriga o governo federal a aumentar a fatia da receita líquida corrente destinada à saúde num prazo de sete anos, sendo 14,8% em 2017, 15,5% em 2018, 16,2% em 2019, 16,9% em 2020, 17,6% em 2021, 18,3% em 2022, encerrando em 19,4% em 2023. A proposta, que tem que passar por uma nova votação antes de seguir para o Senado, se aprovada até o fim do ano irá propiciar, para 2017, um aumento de R\$ 12 bilhões na comparação com este ano, o que aliviará o já defasado custeio da saúde em função do seu subfinanciamento.

Esperemos, pois, novos tempos sem qualquer esmorecimento no enfrentamento das dificuldades atuais, jamais olvidando que todo nosso esforço continuará a ser dispendido em prol do bem estar do destinatário final de nossos serviços: o ser humano.



Santa Casa.com.você é uma publicação da Santa Casa de Misericórdia de Marília.

Conselho Editorial: Milton Téddé, Kátia Ferraz Santana, Sérgio Stopato Arruda, Dr. Valdeir Fagundes Queiroz, Dra. Ismênia César, Márcio Miolo, Márcia R. Motta, Márcia F. Freitas e Elton Luis Turolo.

Assessoria de Imprensa / Jornalista Responsável: Carlos Rodrigues – Mtb-47.638

Fotos: Carlos Rodrigues e Gabriel dos Reis Lisboa

Endereço para correspondência: Av. Vicente Ferreira, 828. Caixa Postal 1740 – CEP 17.515-900 – Marília/SP
Tel: (14) 3402-5555

Artes e diagramação: Gabriel dos Reis Lisboa
Impressão: Midlograf

www.santacasa.com.br
imprensa@santacasa.com.br

PRÓXIMA EDIÇÃO

É DO SUS!

Saiba como e quando pode ser feito o transporte aéreo de pacientes



INOVAÇÃO

Procedimento inédito de hemodinâmica na região beneficia paciente do SUS



Desempenho em exames coloca Residência Médica em destaque no Brasil



Na ortopedia, todos os médicos avaliados foram aprovados; na anestesiologia, hospital ficou entre os três melhores centros de ensino do país

Conhecimento, quando compartilhado, jamais se esgota. Por isso, além de oferecer assistência médico-hospitalar com qualidade, a Santa Casa também atua na especialização de médicos por meio do Programa de Residência. Os resultados das avaliações aplicadas pela Sbot (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia) e pela SBA (Sociedade Brasileira de Anestesiologia) aos profissionais que concluíram formação no início deste ano colocaram a Instituição entre os melhores centros de ensino do país.

O exame da Sbot é considerado um dos mais completos e complexos do Brasil para concessão de título de médico especialista. Todos os residentes da Santa Casa foram aprovados.

Os novos ortopedistas são Luiz Gustavo Lucena Augusto Lima, Guilherme Aravechia e Danilo Zanutto de Oliveira Medeiros. Eles receberam os parabéns do chefe do serviço de ortopedia e coordenador da residência na especialidade, Lélio Carli Batista.

Durante três anos os residentes foram acompanhados pelos preceptores Ricardo Hideki Yanasse Lélio Mesquita Batista e Marcos Vinícius Muriano da Silva. "O exame da Sbot consiste em uma prova escrita. Para passar à 2ª fase, o candidato deve acertar pelo menos 50% das questões. Se aprovado, será submetido a duas bancas examinadoras, além de uma terceira que irá testar suas habilidades. Na última banca, de exame físico,

o candidato tem testada sua 'atitude' diante do paciente, sua capacidade de tomar decisões", explica Carli Batista.

ANESTESIOLOGIA

Em 2016, destaque também para a especialidade de anestesiologia. Os médicos que cursaram, no ano passado, o 1º ano de residência tiveram a 3ª melhor média do Brasil, entre mais de 100 estabelecimentos habilitados no país. Individualmente, Tófilo Augusto Araújo Tiradentes teve a 3ª melhor nota.

O anestesiológico Luiz Antônio de Moraes, preceptor na especialidade, elogiou os alunos dos três anos e destacou o empenho. "Tenho certeza que eles continuarão alcançando resultados excelentes, pela boa formação que já possuem e pelo bom aproveitamento que fazem da residência", disse.

Para o anestesiológico Fausti Soares Machado, o desempenho demonstra comprometimento dos preceptores e da coordenação do serviço, além da dedicação dos residentes. "É motivo de muita satisfação saber que estamos participando dessa conquista. A formação qualificada é um diferencial que o médico especialista leva para toda sua vida", destacou.

MEDICINA INTENSIVA

O curso de especialização médica mais recente da Santa Casa, implantado há três anos, é na área de medicina intensiva. Atualmente, é oferecida uma vaga por ano. A formação é autorizada pelo MEC (Ministério da Educação) e uma aluna já obteve o título.

"Estamos fazendo uma programação de medicina intensiva em todos os campos. O residente tem uma formação global, muito importante para seu desenvolvimento. Por meio de parcerias, conseguimos estágios em hospitais importantes em São Paulo, como o Dante Pazzanese (cardiologia intensivista) e no Beneficência Portuguesa (na medicina neurointensivista)", destacou o coordenador e intensivista da Santa Casa de Marília, Hugo Victor Coca Jimenez Carrasco.

O presidente da Coreme e diretor clínico da Santa Casa, Valdeir Fagundes Quelroz, comemorou os bons resultados nas três especialidades e parabenizou alunos e preceptores. "Agradecemos o empenho de todos nos exames e também somos gratos por terem escolhido nossa Instituição", disse Quelroz.

CIÊNCIA

De Marília para Nova Iorque: Tiveron na Heart Valve Society



Ciência não tem fronteiras, principalmente na saúde, em que todos anseiam por desenvolvimento científico e soluções. Doutor pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e membro da equipe de Cirurgia Cardíaca da Santa Casa de Misericórdia de Marília, o cirurgião cardíaco Marcos Gradim Tiveron apresentou em Nova Iorque, no mês de março, a tese que investigou a ação de bactérias que podem estar relacionadas ao processo degenerativo da valva mitral.

O tema foi destaque na imprensa no início desse ano, após a defesa da tese de doutorado em São Paulo e o convite do colégio norte-americano. Tiveron fez sustentação oral da pesquisa durante o HVS Scientific Meeting 2016, realizado entre os dias 17 e 19 de março, pela Heart Valve Society.

"Foi uma experiência pessoalmente e profissionalmente muito gratificante. Pudemos apresentar um trabalho que trouxe informações inéditas, abordando um tema que ainda precisa ser pesquisado, mas que já demos um passo importante", disse o cirurgião da Santa Casa de Marília.

Santa Casa de Marília presta contas do SUS e responde questões sobre extrateto e atraso em repasses



Em entrevista coletiva, hospital informou o não recebimento, em 2015, de R\$ 4.490.064,98 do SUS; imprensa repercutiu impacto na 'saúde financeira' da instituição

Em respeito à população contemplada por seus serviços, funcionários, médicos e demais parceiros, autoridades e comunidade em geral, a diretoria da Santa Casa de Misericórdia de Marília antecipou, no mês de fevereiro, a divulgação de informações que compõem seu balanço financeiro do exercício 2015. Durante coletiva de imprensa, foi apresentada a produção SUS (Sistema Único de Saúde) do ano anterior. Na oportunidade, os jornalistas questionaram, e foram informados, sobre os valores que a instituição deixou de receber ao longo do ano.

O hospital recebeu pela prestação de serviços ao SUS R\$ 40.651.503,71 em 2015, restando um extrateto, sem recebimento, de R\$ 3.522.838,98. No atendimento a pacientes da rede pública manteve o perfil de hospital de alta complexidade, estratégico e referência regional. A maior parte dos atendimentos clínicos e cirúrgicos foram oferecidos nas especialidades de oncologia (câncer), cardiologia, ortopedia, nefrologia (rins), neurologia, cirurgia vascular, UTQ (Unidade de Terapia de Queimados), entre ou-



tras áreas avançadas e de alto custo operacional.

A instituição também ofereceu significativa prestação de serviços em média complexidade nas especialidades de urologia, bucomaxilo e fisioterapia, entre outras.

DESEQUILÍBRIO

Por definição, o extrateto financeiro é resultante de todo serviço prestado pelo SUS acima da pactuação, ou seja, são os procedimentos que extrapolaram o limite do contrato. Assim como os atendimentos que estão den-

tro do teto, os excedentes também fazem parte da demanda recebida (por referenciamento) e são devidamente autorizados pelo gestor de saúde.

Além do extrateto, o ano terminou sem que o hospital recebesse R\$ 967.226,00 referentes aos serviços pactuados, ou seja, ao procedimentos previstos no contrato com o gestor de saúde.

O teto atual (R\$ 1,6 milhão / mês) para os procedimentos de média e alta complexidade, incompatível com a demanda atendida, impõe grandes desafios à diretoria da Santa Casa. Como unidade integrada à CROSS (Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde), o hospital tem o compromisso de atender a todas as solicitações de vagas da Central, de acordo com as suas especialidades e disponibilidade de leitos. São casos em que os pacientes poderiam sofrer graves prejuízos à saúde, sem a intervenção imediata.

Para continuar a serviço da população e evitar o colapso, em outubro do ano passado a instituição realizou uma reorganização dos serviços eletivos e readequou o atendimento ambulatorial. A medida, que garante a continuidade das cirurgias de urgência, foi adotada com a participação do gestor municipal.

A produção SUS em 2015 atingiu 75% dos atendimentos realizados pela Santa Casa de Marília ao longo do ano. Confira na tabela abaixo a composição do extrateto em 31/12/2015.

Pactuação e Produção SUS Pacientes Internados - 2015

	Pactuado*		Extra teto 31/12/2015**	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Média complexidade	2.148	3.339.071,04	129	128.923,59
Alta complexidade	1.452	8.806.415,28	627	3.393.915,39
Subtotal	3.600	12.145.486,32	756	3.522.838,98

* Pactuado: valor conveniado com o município que estabelece o teto físico e financeiro
 ** Extra teto: produção realizada e não paga pelo gestor por falta de teto financeiro



Sistema Digestório
 Cirurgia
 Videoesndoscopia
 Videocolonosopia
 Videolaparoscopia

Dr. Valdeir Fagundes de Queiroz
 Prof. Assistente Doutor em Cirurgia da FAMEMA

Av. Rio Branco, 1.111 - Fone (14) 3433 3962 - Marília - SP
 www.gastroclinica.org - vfg@gastroclinica.org



Dr. Claudio Maldonado Pastori
 Implantodontia - Cirurgia da ATM
 Cirurgia Ortognática - Agnêcia Obstrutiva do Sono
 Traumatologia Buro Maxilo Facial

Dr. Adilson Hideki Ueno
 Distúrbios da Articulação
 Temporomandibular - ATM
 Prótese Dentária - Prótese sobre implantes

Rua Quinze de Novembro, 1058 - Centro - Marília - SP
 Fone (14) 3413-4735 / 3422-5944



Nossa atenção com sua saúde começa antes de você precisar. E continua quando você está com a gente.



O atendimento pronto e completo.

Planejamento Estratégico reafirma visão e destaca sustentabilidade econômica



Oficina contou com a participação de encarregados, gerentes, coordenadores, diretores, médicos e parceiros do hospital; todos foram ouvidos e colaboraram

Um documento escrito a muitas mãos, elaborado após análise de indicadores e de tendências nas áreas da saúde e da economia, do contexto político-social e dos diferentes cenários para os próximos três anos. Trata-se do Planejamento Estratégico, que, na prática, funciona como um plano de trabalho construído e acompanhado por todos os setores, com tempo determinado e metas.

Para a elaboração do texto final, uma síntese com 17 páginas, a diretoria realizou a Oficina de Planejamento Estratégico 2015-2018. Foram mais de 15 horas de trabalho em equipe, com envolvimento de diretores, coordenadores, encarregados, gerentes e parceiros, incluindo o corpo clínico.

A visão está mantida, ou seja, a Santa Casa de Marília tem como alvo "ser um complexo de serviços em saúde, ensino e pesquisa, reconhecido pela sociedade e profissionais de saúde, pautado na sustentabilidade, inovação e excelência da assistência".

Para isso, o foco da gestão (no triênio iniciado em 2016) está na qualificação do corpo de funcionários, na qualidade das parcerias e na melhoria

dos processos de trabalho, visando clientes, mercado e sociedade.

O objetivo é manter a Santa Casa de Marília funcionando como um eficiente aparelho de saúde, cumprindo sua missão, firme na visão, mas atenta à retração econômica que o país ainda atravessa. Para os gestores, o momento é de contenção de despesas e revisão de projetos de expansão, mas forte investimento em capacitação profissional.

A elaboração do Planejamento Estratégico contou com a orientação do Programa de Revitalização dos Hospitais Filantrópicos, aplicado pelo Cealag (Centro de Estudos e Pesquisas Luiz Ayrosa Galvão) e financiado pela CPFL Energia.

O diretor de Desenvolvimento e Gestão Institucional da Santa Casa, Márcio Mielo, destacou que o novo planejamento está em afinidade com o processo de certificação em andamento. "Estamos nos preparando para ser um hospital selado. Passaremos por uma avaliação externa a fim de obter, de acordo com nosso desempenho, um selo do Programa CQH (Compromisso de Qualidade Hospitalar).



Jackson Vilela, consultor do Cealag, apresentou referencial teórico matriz BSC Balance Score Card



Pequenos grupos se reuniram para analisar temas específicos e definir indicadores

Um Planejamento Estratégico bem elaborado e bem executado é fundamental e faz parte da 'cultura da qualidade' que desejamos ver totalmente incorporada na instituição", disse.

Embora ofereça um norte aos gestores, o planejamento não é inflexível. O último documento, por exemplo, não previa inúmeras situações adversas que surgiram em 2014 e 2015. O provedor da Santa Casa e empresário Milton Têde exemplifica: "O extrateto e o não recebimento parcial dos incentivos, evidentemente, não estavam previstos. Mas, justamente por termos feito um Planejamento Estratégico em 2012 e termos mantido uma gestão de qualidade ao longo do tempo, conseguimos evitar um colapso no ano passado", destacou.

Após a revisão e aprovação pela diretoria, o novo documento foi apresentado nas reuniões de coordenadores e no Colegiado de Gerentes, Encarregados e Lideranças, além de ser disponibilizado no sistema interno para acesso digital de todos os funcionários.



CCCM - Centro de Cirurgia Cardíaca de Marília

AV. VICENTE FERREIRA, 828 - CEP 17515-900 - MARÍLIA - SP
FONES (14) 3402-5561 - 3454-3146 - FAX (14) 3402-5251
e-mail: cccm@cccm.com.br



Seu coração com carinho.

- Consultas
- Eletrocardiograma
- Ergometria
- Ecodoppler
- Holter
- Mapa

Dra. Ana Paula Turola
Dr. Benito Garbelini Jr.
Dr. Eraldo A. Peloso
Dra. Lucienne Santos Ferro
Dra. Maria Cristina Silva
Nutricionista: Karina Haddad

Rua Gláudio Manoel da Costa, 56 - Tel: (14) 3454.0555 - Marília/SP

Emendas permitem atualização tecnológica para o SUS

Os principais investimentos ocorreram no Centro Cirúrgico e UTIs, com destaque para unidade neo-pediátrica

As emendas parlamentares são um importante reforço para evitar o sucateamento das Santas Casas e hospitais filantrópicos no Brasil. É um alento para minimizar as dificuldades enfrentadas para manutenção das instituições, diante do déficit que o Poder Público impõe na prestação de serviços ao SUS (Sistema Único de Saúde).

Porém, esse recurso é "carimbado", ou seja, não pode ser usado para compra de insumos médicos ou fármacos, pagamento de funcionários, cobertura de atendimentos públicos deficitários ou outras destinações que não estejam previamente definidas no convênio assinado junto ao Ministério da Saúde. Para cada emenda parlamentar indicada, um projeto é vinculado.

Em busca do maior aproveitamento destes recursos, atenta às necessidades da população, a Santa Casa de Marília tem dialogado com todos os deputados do Estado de São Paulo, apresentando a Instituição como hospital de referência para 62 municípios do Interior paulista, vocacionado em Alta Complexidade e com 63% de todos os seus atendimentos dedicados ao SUS.

A prestação de contas e o acompanhamento dos parlamentares que confiam no trabalho do hospital é constante. A Instituição tem direcionado esforços e utilizado essa oportunidade para atualizar a tecnologia disponível aos pacientes da rede pública, atendidos em áreas como Centro Cirúrgico, UTIs e Internação na revitalizada Ala D.

Somados os recursos de emendas parlamentares, recursos próprios, de campanhas/parcerias e de financiamentos, em 2015, a Santa Casa investiu um total de R\$ 3.836.183,00 para ade-



quar estruturas físicas, ampliar espaços e agregar valor aos serviços oferecidos a pacientes do SUS, de convênios e particulares, melhorando, desta forma,

a qualidade do atendimento em todo complexo hospitalar.

Confira na tabela ao lado as emendas parlamentares liberadas em 2015.

Jonas Pedro Barbosa, enfermeiro coordenador do Centro Cirúrgico: "Tem havido um esforço muito grande na melhoria do hospital. No nosso setor, os novos equipamentos e a progressão da cultura da qualidade mudaram as rotinas para melhor".



Cristiane Bende Mustafá, médica responsável técnica pela UTI Neonatal e Pediátrica: "A segurança do paciente melhora muito quando temos equipamentos tecnologicamente atualizados. Nos últimos anos foram muitos avanços".

Luiz Carlos Garcia, paciente: "Essa é minha sexta cirurgia aqui na Santa Casa, todas pelo SUS. Só tenho a agradecer. Os médicos e funcionários são muito eficientes e dedicados. O conforto também tem melhorado muito. Ainda bem que temos esse hospital".





SERVIÇO INTERVENCIÓNISTA DE RADIOLOGIA, VASCULAR E NEUROCIRURGIA

FONE (14) 3413-8290



ULTRA-RAD

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA. O DIAGNÓSTICO MUITO ALÉM DO EXAME.

Rua 22 de Abril, 56 (anexo à Santa Casa)



	Parlamentar	Qtde.	Descrição	Vr Total (R\$)
	Aline Corrêa	1	Video endoscopia digestiva	300.000,00
	Antonio Carlos M. Thame	20	Camas elétricas	200.000,00
		1	Serra cirúrgica de externo	
	Delegado Protógenes	1	Microscópio	106.170,00
	Duarte Nogueira	1	Cardioversor (para centro cirúrgico)	28.757,00
		2	Carros de emergência	
	Eduardo Suplicy	1	Ultrassom (para centro cirúrgico)	200.000,00
		1	Ultrassom (para UTI neo-pediátrica)	
		4	Mesas cirúrgicas elétricas	
	Eleuses Paiva	2	Berços Aquecidos	200.000,00
		1	Incubadora de Transporte	
		1	Incubadora Estacionária	
		3	Fototerapia (bilitron-led)	
		1	Ventilador de Transporte	
	1	Aparelho de Raio X portátil 200ma		
	Gabriel Chalita	5	Monitores multiparâmetros	98.757,00
		1	Perfuradore pneumático	
	José Abelardo G. Camarinha	4	Focos cirúrgicos de teto em Led	300.000,00
	Mara Gabrielli	1	Sistema de vídeo endoscopia por videoduodenoscopia	100.000,00
	Penna	2	Mesas cirúrgicas elétricas	101.000,00
		1	Secadora de 50 kg	
		2	Poltronas hospitalares	
	Tiririca	1	Sistema Laparoscopia	300.000,00
	Walter Shindi Ihoshi	1	Sistema de Vídeo Endoscopia, Ureteroscopio e End rígido Hopkins	400.000,00
		4	Ventiladores pulmonares	
		2	Perfuradores pneumáticos	
	William Dib	1	Computador Servidor	200.000,00



Hospital intensifica mapa de treinamento

Time bom, tem que treinar. Por isso, a Santa Casa de Marília investe em um Programa de Treinamento e Desenvolvimento. Por meio de ações internas ou com o envolvimento de parceiros, como a Fehosp (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo) e Sindhosfil (Sindicato das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de SP), mantém um plano de treinamento mensal com cursos e palestras que visam a capacitação nas mais diversas áreas, como liderança, segurança do trabalhador, aspectos técnicos e comportamentais.

Entre as ações internas e parcerias com as outras entidades, em apenas três meses o RH computou 1.771 horas/treinamento (soma de horas de todos os participantes).



Sustentabilidade

O Sesmt (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) divulgou o saldo do Programa de Coleta Seletiva de Pilhas e Baterias. De 2010 até abril deste ano, já coletamos 339 quilos de material. Fique atento a esse tipo de produto em seu setor e também em sua casa. Deposite na urna que fica perto do relógio de ponto. O meio ambiente agradece!



Sejam bem vindos, doutores!

Eles vieram de diferentes Estados, após concluir graduação em Medicina. Submeteram-se ao exame do Programa de Residência Médica da Santa Casa de Marília no final de 2015 e foram aprovados. Com a conquista da vaga, iniciaram a jornada da especialização, que irá durar três anos. Recepção realizada pela diretoria e equipe técnica marcou o novo ciclo para 11 residentes.

Medicina Intensiva
Carolina Mota Abreu

Anestesiologia

Túlio Assunção Martins de Menezes
Carlos Eduardo Salgado Costa
Lucas Glurizatto Rodrigues
Diassis Tobias Franca Junior
Andressa Midori Fusioka
Lorena Paccola Canova

Ortopedia

William Prado
Danilo dos Santos Sapia
Marcelo Jose Sanchez Garcia Mozardo
Carlos Kiyoshi Umeki

Compartilhe essa ideia

A atenção dos cipeiros vai muito além da segurança com os perfurocortantes ou prevenção de acidentes de trajeto (os mais incidentes em hospitais). A equipe da Cipa também está atenta ao controle de infecções e bactérias, por isso, lançou um alerta para a lavagem das mãos.

Converse com sua equipe, busque informações no CCIH, higienize corretamente as mãos e multiplique essa ideia!!!



Mulheres que inspiram

A Santa Casa de Marília terminou o 1º trimestre de 2016 com 72% de mulheres em seu corpo funcional. Por isso, o mês de março não passou em branco em nossa Instituição. Em homenagem a todas as funcionárias, os setores de serviço social e hotelaria, com apoio de outras áreas e voluntárias, realizou uma série de palestras, encontros e atividades para marcar o mês. Outra ação de destaque desenvolvida foi a campanha de valorização das nossas colaboradoras nas redes sociais.



GENTE QUE TRABALHA COM O
CORAÇÃO

ICM Instituto do Coração de Marília
(Ao lado da Santa Casa)
Av. Vicente Ferreira, 780 - Marília/SP
Tel. (14) 3402.5252

Instituto Vida®

Desde 1988 prestando serviços de Medicina Laboratorial em Marília com certificação de qualidade ISO 9001 e Acreditação - DICQ / Sociedade Brasileira de Análises Clínicas

Unidade I - Rua Bororós, 198 - Salgado Filho - (14) 34134300
Unidade II - Av. Carlos Gomes, 406 - Centro - (14) 34138500
Unidade III - Santa Casa - Cascata - (14) 34223733

HEMODINÂMICA
Santa Casa